

CORREIO NACIONAL



FAB/Divulgação

Distrito Federal registrou aumento de 920% nos casos

Hospital de Campanha contra à dengue abre no DF

O Hospital de Campanha montado durante este final de semana no Distrito Federal (DF) começa a atender pacientes com sintomas de dengue nesta segunda-feira (5). Serão oferecidos 60 leitos para atender pacientes 24 horas por dia. A unidade conta ainda com duas salas para hidratação, uma de adultos e outra infantil, além de um laboratório para coleta e exames para o diagnóstico da doença. O Hospital de Campanha da Força Aérea Brasileira (FAB) foi montado na Cei-

lândia, região administrativa do DF que fica a 30 quilômetros da Esplanada dos Ministérios. O local é o mais populoso da unidade federativa e concentra o maior número de casos de dengue até agora registrados. “Nosso objetivo é desonerar as UPAS da região, visto que hoje o Distrito Federal concentra em torno de 20% dos casos de dengue do país”, destacou o Comandante da Aeronáutica, o tenente-brigadeiro do ar Marcelo Kanitz Damasceno.

Título Eleitoral

No próximo dia 6 de outubro, mais de 150 mi de eleitores vão às urnas escolher prefeitos e vereadores. Mas só poderá votar quem tiver o título regularizado até o dia 8 de maio. O título é cancelado em caso de duplicidade de inscrições, não comparecimento, ausência em três turnos consecutivos e sentença judicial.

Pode colapsar

O DF ultrapassou a marca de 2 milhões de veículos registrados em circulação, de acordo com dados do Departamento de Trânsito (Detran-DF). A capital do país fechou o ano passado com 2.026.118 equipamentos de transportes. Os dados começaram a assustar especialistas de trânsito em Brasília.

Investimento

Micro, pequenas e médias empresas que desejam ampliar sua produtividade já podem se inscrever na nova plataforma do Brasil Mais Produtivo, apresentada em evento que contou a participação do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin.

Acordo fechado

Brasil e Bolívia assinaram na terça-feira (30/1), no Palácio do Itamaraty, um memorando de entendimento que tem por objetivo aumentar a produção de fertilizantes nos dois países. O acordo prevê, entre outras ações, a realização de estudos para construção de fábricas de fertilizantes nitrogenados nos dois países.

Carros I

O lançamento da Nova Indústria Brasil, com investimentos públicos e ações previstas para o desenvolvimento industrial ao longo da próxima década unido ao momento econômico, estão impulsionando importantes investimentos privados no país. O setor automobilístico é um desses destaques.

Carros II

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o vice-presidente, Geraldo Alckmin, participaram de cerimônia na Volkswagen, em São Bernardo do Campo (SP), em que a montadora anunciou um investimento adicional de R\$ 9 bilhões no Brasil até 2028, para projetos inovadores com foco em descarbonização.

Nota de Pesar

Em nota divulgada pelo Ministério das Relações Exteriores, o governo brasileiro expressou profundo pesar pelo expressivo número de mortos e feridos e pelas perdas materiais em decorrência dos incêndios florestais que atingem a região de Valparaíso, no Chile.

Lula in Rio

Nesta semana, o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva vai a Rio de Janeiro para uma extensa agenda de eventos. Na terça-feira (06/02), ele vai entregar moradias do programa Minha Casa, Minha Vida, anunciar recursos para saúde e educação e inaugurar uma escola.

Apreensão

Em mais uma atividade da Operação Ponte Aérea, a FAB e a PF realizaram uma apreensão de ilícitos no Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, na tarde do último sábado (3). Foram 6,5 quilos de droga apreendidos que tinham como destino a cidade de Frankfurt, na Alemanha.

Aeromóvel

Os ministros de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho; dos Transportes, Renan Filho; e das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, visitaram, neste sábado (03), o canteiro de obras do consórcio Aerogru, em Guarulhos. No local está sendo implantado o sistema Aeromóvel.

Governo estuda ampliar vacinação contra dengue

Brasil é o primeiro país a oferecer o imunizante no sistema público

Antonio Cruz/Agência Brasil



A informação foi repassada durante a abertura do Centro de Operações de Emergências (COE)

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, disse no último sábado (3) que o governo estuda ampliar a oferta de vacinas contra a dengue no país. A informação foi repassada durante a abertura do Centro de Operações de Emergências (COE) contra a dengue, em Brasília. Segundo a ministra, foram realizadas reuniões com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Instituto Butantã para tratar do tema.

“Todo o nosso esforço será para ampliar essa oferta [de vacinas]”, disse a ministra.

O Brasil é o primeiro país do mundo a oferecer o imunizante no sistema de saúde pública. A primeira remessa com cerca de 757 mil doses chegou ao Brasil em 20 de janeiro. O lote faz parte de um total de 1,32 milhão de doses fornecidas pela farmacêutica responsável pela Qdenga. Outra remessa, com mais de 568 mil doses, está com entrega prevista para fevereiro. A previsão é que o país receba 5,2 milhões de doses este ano. Inicialmente, a vacina será aplicada na população de regiões endêmicas, em 521 municípios. Para 2025, a pasta já contratou outras 9 milhões de doses.

Mesmo com a ampliação, a ministra destacou que a oferta

do imunizante não trará impactos imediatos para o combate à doença.

“Elas [as vacinas] significam muito, até porque adquirimos vacinas para 2024 e 2025 e todo o nosso esforço será para ampliar essa oferta, mas não vai ter um impacto nesse intervalo inicial de poucos meses”, apontou.

O Ministério da Saúde informou que o COE vai ampliar o monitoramento da situação da dengue no país, para orientar ações voltadas à vigilância epide-

miológica, laboratorial, assistencial e de controle de vetores. A estrutura, em coordenação com estados e municípios, vai realizar coleta e análise de dados, produção de relatórios e divulgação de informações por meio de boletins e informes epidemiológicos.

Dados do painel de atualização de casos de arboviroses da pasta mostram que, de janeiro até agora, o Brasil registrou 243.721 casos prováveis de dengue. A doença já causou pelo menos 29 mortes confir-

madas, outras 170 estão em investigação.

Durante a cerimônia, Nísia frisou que a situação da dengue é mais preocupante neste momento em alguns municípios do Acre, no Distrito Federal, em Minas Gerais, no Rio de Janeiro e também no Paraná.

“Agora, temos concentração nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul, mas isso não caracteriza um quadro de emergência nacional, quadro de epidemia nacional, mas de epidemia a nível local”, afirmou.

Sisu: MEC divulgou lista errada de aprovados

Fontes ligadas ao Ministério da Educação (MEC) afirmaram no último sábado (3), que as primeiras listas de aprovados do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), divulgadas em 30 de janeiro, estavam erradas porque não haviam sido finalizadas pela pasta. Os resultados ainda estavam “rodando” internamente, para que todas as regras de cotas fossem aplicadas, quando o site do Sisu passou a exibir as classificações precocemente.

Depois de cerca de 25 minutos, a página com as informações equivocadas foi tirada do ar. No dia seguinte, os resultados definitivos e corretos foram divulgados, e alunos que já haviam comemorado a aprovação na universidade descobriram que estavam fora da lista de classificados.

Publicamente, o MEC admitiu apenas que houve “uma divulgação indevida de resultados provisórios, ainda não homologados”. Segundo a pasta, o episódio está sendo rigorosamente investigado.

A pasta não respondeu se algo será feito para reparar a frustração

desses alunos -- declarou apenas que eles, como todos os que não foram aprovados, podem manifestar interesse em participar da lista de espera até 7 de fevereiro.

“O sistema é seguro, e os resultados oficiais não serão modificados”, afirmou a pasta.

Veja, abaixo, histórias de quem se frustrou com a mudança de resultados e perdeu a vaga na universidade:

Na manhã de terça-feira (30), Khauany Freitas, de 18 anos, entrou no site do Sisu e viu a mensagem com que tanto sonhava: “Parabéns, você foi selecionada na chamada regular”.

Ela postou no Instagram: “Caloura da UFF [Universidade Federal Fluminense]!!!! Obrigada a Deus e a todas as pessoas que me ajudaram!”. Nos braços, escreveu “ciências biológicas” com tinta (nome do curso em que havia sido aprovada na modalidade de cotas). “O site mostrou que eu não tinha passado na faculdade. Fiquei muito frustrada” contou Khauany.

STF

STF analisou quase quatro mil processos durante recesso

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, analisou 3.978 processos entre 20/12/2023 e 31/01/2024, período que marca o recesso e férias forenses no Poder Judiciário. Ao todo, a Presidência da Corte emitiu 2.380 decisões e despachou 1.598 processos.

Quando se somam os dados da Vice-Presidência, esses números crescem ainda mais: foram 38 decisões dadas pelo gabinete da Vice-Presidência, além de 324 despachos. Juntas, a Presidência e Vice-Presidência do Tribunal concederam 68 decisões liminares, sendo que 37 foram deferidas ou deferidas em parte pelo Supremo Tribunal.

STJ

STJ completará 35 anos de instalação em 2024

Na sessão de abertura do ano judiciário, na quinta-feira (1º), a presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministra Maria Thereza de Assis Moura, destacou que a corte vai comemorar seu 35º aniversário de instalação em 2024. Criado pela Constituição de 1988, o STJ foi oficialmente instalado e começou a funcionar em 7 de abril de 1989. Em seu discurso, a ministra declarou que o tribunal, ao longo desses 35 anos, foi – e continua sendo – protagonista em inovações no setor público, especialmente no Poder Judiciário, destacando sua atuação nas áreas de processo eletrônico, planejamento e gestão estratégica, tecnologia da informação, projetos socioambientais e de inclusão.

TSE

ONG pede soltura de homem preso por assassinato

Uma ONG internacional focada em reverter erros judiciários em processos já encerrados pediu nesta quinta-feira, 1º, a liberdade de um dos condenados do que ficou conhecido como “crime da 113 Sul”. Na ocasião, o ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), José Guilherme Vilela, sua esposa Maria Carvalho Vilela e a empregada do casal, Francisca Nascimento da Silva, foram assassinados. O crime aconteceu em uma cobertura em Brasília (DF), em 2009. Três homens foram condenados e cumprem pena pela execução: o ex-porteiro do prédio, Leonardo Campos Alves; o sobrinho dele, Paulo Cardoso Santana, e Francisco Mairlon Aguiar. As informações são do G1.

TCU

Setores de energia e comunicação em destaque

Energia elétrica e nuclear, petróleo e gás natural, mineração e comunicações são áreas vitais para o desenvolvimento do país e, em 2023, ganharam atenção do Tribunal de Contas da União (TCU). A Corte de Contas, por meio de trabalhos especializados, buscou garantir que os recursos públicos fossem aplicados de maneira eficaz, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, uma das prerrogativas do TCU como órgão de controle externo. Um desses trabalhos foi relacionado aos subsídios concedidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) a empresas geradoras de energia que injetam até 300 MW na rede elétrica.

Reprodução/Redes Sociais



Workshop foi promovido na última semana

Plano de Proteção e Defesa Civil é discutido

O Governo Federal finalizou, na sexta-feira (2), mais uma etapa da construção de uma proposta para o primeiro Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDC). Elaborado pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), em parceria com a PUC Rio e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), o Plano vai estabelecer diretrizes, estratégias e metas para a gestão de riscos e desastres em todo o Brasil, nas áreas de prevenção, mitigação, prepa-

ração, resposta e recuperação. A previsão é que o documento seja entregue para avaliação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em junho deste ano.

A proposta do PNPDC conta com 11 produtos, que traçam orientações e estratégias de atuação das defesas civis de todo o País. Saiba mais aqui. Desse total, quatro já foram entregues e outros cinco serão finalizados ainda em fevereiro, após consulta pública. Também neste mês, será realizada uma mesa redonda virtual sobre comunicação de riscos.